

SOJA

Os negócios envolvendo a soja em grão voltaram a se aquecer no mercado brasileiro, devido à forte demanda doméstica, segundo o Cepea. As atuais patamares elevados de preços estimulam sojicultores a comercializarem o produto remanescente da safra 2018/19 e os poucos volumes já disponíveis na temporada 2019/20. A maior liquidez, os baixos estoques atuais, o atraso na colheita de verão e o clima mais seco em parte das regiões Sul e Nordeste explicam o movimento de alta dos preços. Na parcial de janeiro, os Indicadores ESALQ/BM&F/Bovespa da soja Paranaguá (PR) e CEPEA/ESALQ Paraná estão nos maiores patamares para o mês desde 2016, em termos reais (valores deflacionados pelo IGP-DI de dezembro). Conforme o Broadcast, no mercado doméstico de soja, apesar da alta da CBOT, o dólar recuou e os preços se mantiveram em algumas praças. Os preços tiveram uma alta desde o início da semana, quando a referência nominal de compra estava em R\$ 75 a saca. Por enquanto, vendedores se concentraram em cumprir contratos fechados antecipadamente enquanto observam o comportamento do dólar e aguardam novo impulso às cotações. Na sexta-feira, os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em alta e o vencimento março subiu 0,62%. Na quarta-feira, o presidente norte-americano, Donald Trump, e o vice-primeiro-ministro chinês, Liu He, assinaram a primeira fase do acordo comercial entre EUA e China, mas os termos do pacto decepcionaram participantes.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	Variação (%)*	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	76,56	-0,73	1,27	-24,94	-10,86	
Oeste PR - PR	78,90	-0,41	-1,88	-17,08	-15,73	
Sorriso - MT	70,91	-2,24	-2,62	-16,53	-21,83	
Rio Verde - GO	73,80	0,01	0,31	-13,24	-12,93	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	87,40	0,33	0,33	-10,79	-13,39	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 17/01/2020

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Mercado Futuro					
BM&F	CBOT	CBOT*			
R\$/60kg	USS/Bushel	R\$/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/20	85,68	mar/20	9,298	mar/20	85,68
mai/20	86,90	mai/20	9,430	mai/20	86,90



*60kg = 2,20462 bushels

Dólar PTAX = R\$ 4,18

Preço Mínimo: R\$ 37,71 /60 Kg

Preço Mínimo: R\$ 37,71 /60 Kg

Calendário da Safra

Plantio Set-Dez

Colheita Jan-Mai

MILHO

O Indicador ESALQ/BM&F/Bovespa do milho está próximo do patamar recorde nominal da série do Cepea, de R\$ 53,91/sc, verificado no início de jun/16. Na sexta-feira o Indicador fechou a R\$ 51,77/sc de 60 kg, com avanço de 6,48% na parcial de jan/19. Segundo Cepea, a disponibilidade doméstica ainda é baixa, apesar de a colheita da safra verão 2019/20 já ter sido iniciada no Sul do País. A demanda, por sua vez, está ativa no mercado interno, contexto que mantém os preços do milho em alta no spot. Já segundo o Broadcast, a comercialização de milho no mercado interno segue lenta, com participantes atentos às perdas da safra verão. Produtores mantêm a atenção nos reportes de perdas da primeira safra no RS, após a seca dos últimos meses. Se a quebra prevista for confirmada, MIT pode ter maior demanda pelo cereal, o que puxaria as cotações. O ritmo lento se repete nas negociações do milho safrinha. Para entrega em julho e pagamento em 30 de agosto, havia interesse de compra entre R\$ 27 e R\$ 27,50 a saca em Primavera do Leste. Na CBOT, os contratos de milho fecharam em alta expressiva na sexta-feira, revertendo as perdas da sessão anterior. O vencimento março do grão avançou 3,66%, para US\$ 3,8925 por bushel. Na quinta-feira, os contratos de milho caíram 3%, refletindo dúvidas de que a China vai mesmo elevar significativamente suas compras de produtos agrícolas dos EUA, como prevê o acordo assinado entre os dois países.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	Variação (%)*	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (sem preço)	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Cascavel - PR	40,76	-2,60	-8,49	-32,90	-28,83	
Dourados - MS	37,80	-4,42	-9,50	-34,84	-33,23	
Norte do Paraná	40,97	-2,39	-8,91	-32,90	-29,24	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	51,77	-0,41	-7,78	-29,03	-26,89	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 17/01/2020

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

BM&F	CBOT	CBOT*			
R\$/60kg	USS/Bushel	R\$/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/20	51,95	mar/20	3,893	mar/20	38,43
mai/20	49,00	mai/20	3,935	mai/20	39,03

*60kg = 2,3621 bushels

Dólar PTAX = R\$ 4,18

Preço Mínimo: R\$ 17,93 /60 Kg (MT) e R\$ 21,62/60 Kg (PR e MS)

Calendário da Safra

Plantio 1ª safra Ago-Jan

Colheita Jan-Jun

Plantio 2ª safra (MT/MS/PR) Mai-Mar

CAFÉ

Segundo SafrasNet, a comercialização da safra de café do Brasil 2019/20 chegou a 77% até o dia 13/01. As vendas estão adiantadas em relação ao ano passado, quando 68% da safra 2018/19 estava comercializada até então. Na sexta-feira, o mercado físico teve um dia de poucos volumes negociados em linha com o que já vinha se observando ao longo da semana. Conforme o Broadcast, a Conab divulgou a primeira estimativa para a safra brasileira 2020. O País pode colher entre 57,2 milhões e 62,02 milhões de sacas de 60 kg, representando aumento de 15,9% a 25,8% em comparação com 2019 (49,31 milhões de sacas). A produção desse ano pode ser recorde, considerando o intervalo superior da estimativa (62,02 milhões de sacas). O reconto anterior ocorreu em 2018, quando o País colheu 61,66 milhões de sacas. Segundo boletim diário do Cepea/Esalq/USP as cotações do arábica tiveram leve alta na sexta no mercado físico. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 488,66 a saca, elevação de apenas 0,2% frente à quinta-feira. 16. Para o robusta, além da retração vendedora, os preços foram impulsionados pela alta externa. O Indicador Cepea/Esalq do robusta tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 302,25 a saca, alta de 0,5% em relação ao dia anterior. Na semana, os contratos no mercado futuro de café arábica na ICE Futures US recuaram cerca de 5,7%, com fracos indicadores técnicos e perspectiva de melhora na oferta do produto em 2020.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	Variação (%)*	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	483,73	-5,55	-5,35	-17,03	-17,02	
Cerrado - MG	480,00	3,00	16,88	-15,90	-16,15	
Zona da Mata-MG	463,40	1,99	14,70	-16,80	-16,59	
Mogiana - SP	478,50	6,75	6,11	-16,94	-17,06	
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	488,66	2,03	13,45	-14,87	-16,59	

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 17/01/2020

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita 88% do total (Conab)

Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

BM&F	ICE/NY	ICE/NY*			
R\$/60kg	USS/Lb	R\$/60kg			
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/20	545,49	mar/20	112,15	mar/20	620,10
mai/20	555,73	mai/20	114,45	mai/20	632,82

60kg = 132,75 \$ Libra Peso

Dólar PTAX = R\$ 4,18

Preço Mínimo (Arábica) R\$ 382,53 /60 Kg

Calendário

1º Semestre Safra 2º Semestre Entressafra

Posição 17/01/2020



De acordo com Cepea, após a seca observada entre 2013 e 2014, produtores passaram a investir em tecnologia, o que resultou em produtividade recorde da pecuária brasileira em 2019. Dados do IBGE indicam que a quantidade de carne produzida por animal na média do País foi de 251,22 kg de jan/19/19, um recorde considerando-se esse período de anos anteriores. No 3º trim./19, a produtividade média brasileira chegou a atingir 258,52 kg/animal, a maior da história. Para Broadcast, os preços da carne bovina seguiram em queda no mercado atacadista, pressionados pela redução no consumo. Dados da Scot Consultoria indicam que o boi casado de animais castrados já acumula recuo de 12,7% nos preços desde o início de janeiro e terminou a última sexta-feira (17) cotado a R\$ 11,73 por quilo. Este movimento limita o ritmo de compra de gado dos frigoríficos e faz com que a indústria tenha pago cada vez menos pelo arroba. Segundo especialista, Janeiro é um mês de demanda interna fraca e este cenário se acentua na segunda quinzena, com a redução no poder de compra e distância do período de pagamento de salários. O valor a vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 192,50/arroba (+0,18%). Na B3, o contrato do boi gordo com vencimento em janeiro, o mais negociado, fechou a R\$ 187,40 por arroba, queda de R\$ 0,35 ante a véspera.

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 17/01/2020

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra

Plantio (Nov-Fev)

Colheita (Mai-Set)

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)

Vencimento Cotação

mar/20 186,70

mai/20 184,80

Posição 17/01/2020

Gráfico Evolução Preços - Indicador Boi Gordo Esalq/BM&F - São Paulo

R\$/60kg

138 148 158 168 178 188 198 208 218 228 238

138 148 158 168 178 188 198 208 218 228 238

138 148 158 168 178 188 198 208 218 228 238

O ritmo de comercialização do algodão em pluma tem aumentado, visto que agentes estão retomando as atividades depois do recesso de final de ano, segundo Cepea. A negociação está voltada principalmente para comerciantes, que precisam atender a programações. A liquidez, no entanto, é limitada pela dificuldade de parte dos agentes em encontrar matéria-prima de qualidade superior. Assim, com baixo volume de produto de qualidade, vendedores estão firmes nos valores. Indústrias que precisam reposicionar estoques cedem aos preços 0,7% superiores aos da fechamento da anterior e atingiu o maior patamar desde 05 de julho de 2019. A indicação média no CIF de SP ficou em R\$ 2,71/libra-peso, acumulando ganhos de 0,9% em relação ao mesmo período do mês anterior. Quando se compara à igual momento do ano passado ainda amarga perdas de 8,2%. Ressalta, ainda, que muitos produtores estão na defensiva, focados nos trabalhos de plantio da safra nova. A alta de preços interna pode ser creditada tanto a alta do dólar quanto a CBOT, que está repercutindo a reaproximação entre o EUA e a China. Essas duas variáveis aumentam a competitividade da pluma brasileira e é fundamental para aliviar a pressão de oferta interna.

Os preços de arroba estão em alta, devido à baixa disponibilidade do casca e à demanda mais ativa, de acordo com pesquisas do Cepea. Vendedores esperam valores maiores e seguem atentos à necessidade de compra por parte de engenheiros, que apresentam baixos estoques em janeiro. De acordo com SafrasNet, na média do RS, a indicação de preço ficou em R\$ 50,13 por saca de 50 kg de arroz. Sendo 3,51% superior à semana anterior, 4,37% superior ao mês anterior. Frente ao mesmo período do ano anterior, a alta é de 25,02%. Na sexta-feira o contrato mar/20/20 de arroz fechou com alta de 1,35% na CBOT, cotado US\$ 14,88/saca de 50 kg. Convertido para a moeda brasileira corresponderia a R\$ 61,98/saca de 50 kg.

O mercado brasileiro de trigo encerrou a semana com preços em recuperação nas principais praças de comercialização do país, conforme SafrasNet. Na média do PR o cereal fechou cotado a R\$ 947,00/tonelada (t), com alta de 2,7% em relação à semana passada e de 4,8% quando comparado ao mesmo período do mês passado. No RS a média ficou em R\$ 795,00/t, com alta de 1,9% e de 8,9%, em relação ao mesmo período da semana e do mês passado, respectivamente. Ainda no mesmo período do ano anterior, a alta é de 25,02%. Na sexta-feira o contrato mar/20/20 de arroz fechou com alta de 1,35% na CBOT, cotado US\$ 14,88/saca de 50 kg. Convertido para a moeda brasileira corresponde a R\$ 61,98/saca de 50 kg.

O mercado brasileiro de trigo encerrou a semana com preços em recuperação nas principais praças de comercialização do país, conforme SafrasNet. Na média do PR o cereal fechou cotado a R\$ 947,00/tonelada (t), com alta de 2,7% em relação à semana passada e de 4,8% quando comparado ao mesmo período do mês passado. No RS a média ficou em R\$ 795,00/t, com alta de 1,9% e de 8,9%, em relação ao mesmo período da semana e do mês passado, respectivamente. Ainda no mesmo período do ano anterior, a alta é de 25,02%. Na sexta-feira o contrato mar/20/20 de arroz fechou com alta de 1,35% na CBOT, cotado US\$ 14,88/saca de 50 kg. Convertido para a moeda brasileira corresponde a R\$ 61,98/saca de 50 kg.

•>Laranja: De acordo com informações do Cepea, no mercado de fruta em natureza, produtores que detêm laranjas de qualidade têm registrado boa demanda, já que a oferta deste padrão está limitada. Este cenário, por sua vez, eleva os preços das frutas com essas condições neste período de "entressafra". Assim, na parcial da semana (de segunda a quinta-feira), a pera tem média de R\$ 30,30/cx de 40,8 kg, na árvore, alta de 3,1% em comparação à semana passada. A estagema de setembro/outubro derrubou os chumbinhos e a produção já não se chover mais à frente, durante a floração, a safra (19/20), está condenada a perder mais de 100 milhões de caixas. Fonte: Cepea. •>Feijão: A Deseipton aumentou de 6,47% no preço do feijão entre janeiro e dezembro de 2019 em Salvador. Em outras capitais brasileiras, o aumento varia entre 25% a 71%. As maiores altas foram registradas em Recife, Goiânia, Belém e Belo Horizonte. A alta se deu por conta de uma diminuição na safra do cereal que não foi suficiente para atender a demanda interna e o preço deve continuar ascendente nos próximos meses. Entretanto, em janeiro os preços vem caindo em São Paulo nas últimas semanas, sendo o feijão comum cores cotado a R\$ 217,55/60 kg na semana de 30/12/19 a 03/01/2020 para R\$190,00/60 kg na semana de 13 a 17/01/2020, segundo dados da Conab. A queda de preço ocorre por causa das estimativas de aumento de 8,5% na área plantada para a safra atingindo 994,96 mil hectares, conforme a Safras & Mercado. •>Leite: A oferta de leite no mercado brasileiro deve seguir limitada em 2020, no primeiro trimestre, o que pode sustentar os preços pagos ao produtor em patamares mais elevados. Segundo pesquisadores do Cepea, essa perspectiva está fundamentada na possível alta dos custos de produção e no recente maior abate de matrizes. Após registrar alta de 1,45% em dezembro de 2019, o custo de produção do leite, representado pelos desembolsos do produtor, termina o ano com elevação de 2,65% na "média Brasil". Os preços do milho e do farelo de soja, componentes do ração, têm subido no mercado brasileiro. No caso do abate de matrizes, a atratividade da pecuária de corte no encerramento de 2019, os preços da arroba do boi atingiram recordes, o que levou muitos produtores a mandar precocemente fêmeas para o abate. Também deve-se levar em conta que, dada a alta nos preços dos bezerros, é possível que produtores de leite invistam na criação destes animais e passem a destinar maior parte da produção de leite. Com a valorização de leite em pô de desestimuladas, o que pode diminuir a disponibilidade de leite às indústrias. O levantamento do Cepea mostra que, neste início de ano, a concorrência entre empresas para garantir a compra de matéria-prima e abastecer seus estoques têm se elevado, resultando em altas de preços. O preço líquido médio ao produtor em dezembro de 2019 foi de R\$ 1,365/litro, segundo o boletim mensal do leite do Cepea, com variação mensal de 0,68%. Fonte: Cepea